



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

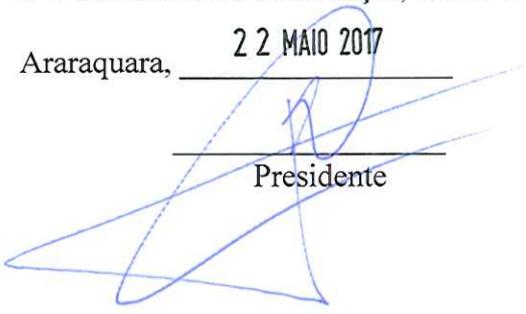
REQUERIMENTO NÚMERO 411 /17.

AUTOR: Vereador Gerson da Farmácia

DESPACHO:

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 22 MAIO 2017



Presidente

Requeiro, nos termos do Artigo 211-A, do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada no **Jornal O Imparcial**, em sua edição de nº 212.560, de 20 de Maio 2017, intitulada “**Associação São Pio: 10 anos resgatando vidas**”.

Dê-se conhecimento desta deliberação ao autor da matéria senhor José Augusto Chispim e ao entrevistado senhor Fabio Aparecido de Souza.

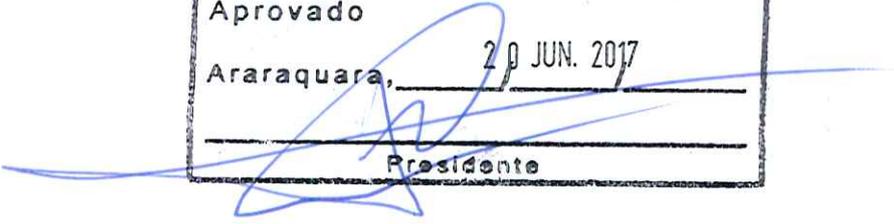
Sala de sessões Plinio de Carvalho, 22 de maio de 2017.


Gerson da Farmácia
Vereador

dmap/.

Aprovado

Araraquara, 29 JUN. 2017



Presidente

12:20 22/05/2017 003694 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA

Fotos: José Augusto Christim



Alimentação é preparada pelos próprios internos



Local é espaçoso e bem conservado pelos assistidos



Sede da São Pio fica localizada na região central

Associação São Pio: Há 10 anos resgatando vidas

Entidade busca parcerias com empresas ou pessoas interessadas em desenvolver projetos para continuar acolhendo a quem precisa de ajuda

de José Augusto Christim

A Associação São Pio, fundada no ano de 2007 pela empresária Magda Regina Gomes Leite, vem ao longo desses dez anos, acolhendo, alojando e prestando apoio na área da assistência social, para pessoas em situação de rua, imigrantes e itinerantes, em condição de extrema pobreza, cujos vínculos familiares estejam interrompidos ou fragilizados e que estejam sem moradia convencional ou regular. Mas o trabalho prestado pela Associação vai muito, além disso, pois tem a finalidade de resgatar vidas que pareciam perdidas, devido ao alcoolismo, à dependência de drogas e problemas familiares que desestruturam emocional e psicologicamente pessoas de diferentes classes sociais, religiões, raças e etc.

O coordenador geral da São Pio em Araraquara, Fábio Aparecido de Souza, explica que, geralmente as pessoas chegam à entidade em condições de saúde precária, muitas vezes desnutridas, sem a mínima condição de higiene pessoal e totalmente desestruturadas emocionalmente. Já no momento do acolhimento essas pessoas são atendidas de for-

ma que possam se reconhecer como seres humanos e que têm direito a condições dignas de vida. "Aqui ele vai ter acompanhamento com a assistente social que vai identificar seus problemas e dar o encaminhamento certo para o tratamento. Se for o caso, a pessoa vai para a nossa chácara, onde será acolhida por nossos colaboradores que trabalham de forma totalmente voluntária. Lá elas vão ter diversas atividades como ginástica laboral, cultura da horta orgânica, além de participarem de atividades religiosas e ajudarem na limpeza e conservação do local. É um lugar onde eles ficarão longe da bebida e das drogas até o encaminhamento para as clínicas terapêuticas, onde farão o tratamento contra a dependência química. As clínicas que possuem convênio com a gente ficam em cidades da região de São José do Rio Preto e Pirajuí. Elas são coordenadas pelo Frei Francisco da Igreja Católica de Rio Preto", ressalta Fábio.

Trabalho voluntário

Fábio lembra que todo o trabalho desenvolvido pela Associação, desde o acolhimento até o final do tratamento terapêutico, não tem nenhum custo para o paciente, e a

Associação mantém apenas sete funcionários que trabalham de forma voluntária, sem nenhuma renda. Atualmente são atendidos pela entidade 50 homens e 14 mulheres.

Por isso, ele ressalta a importância das doações que podem ser feitas tanto por pessoas físicas como por empresas, através de produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza, alimentos em geral, e também através de móveis, roupas e objetos usados em bom estado que serão vendidos em um bazar para arrecadar fundos para o custeio da entidade.

Doações

As pessoas interessadas em realizar as doações devem ligar no telefone (16) 3332-9400 ou ir direto à sede da Associação São Pio que

fica na rua Maria Janasi Biagioni (continuação da rua 3), número 143, Centro. Fábio ressalta que se a pessoa não tiver como levar as doações eles vão até a casa dela buscar.

Para quem puder fazer doações em dinheiro, o número da conta para o depósito é: 216-3 da agência número 4235/OP:003, da Caixa Econômica Federal. Doações de qualquer valor serão bem vindas, pois ajudarão a adquirir os alimentos, materiais de limpeza e manter os custos com água e energia elétrica, entre outros, para que a entidade sem fins lucrativos possa continuar a fazer esse importante trabalho social.

Parcerias

O coordenador convida os empresários que tenham interesse

em manter parceria com a Associação, no sentido de desenvolver projetos conjuntos que possam trazer recursos que possibilitarão mais atividades para a construção de projetos de vida e que contribuam para a restauração e preservação da integridade e autonomia dos assistidos, promovendo assim a sua reinserção familiar e na comunidade.

"Estamos abertos para ofertas. Se trabalharmos juntos todo mundo ganha. Ganha o empresário que tem desconto nos encargos trabalhistas, ganha a Associação que terá mais recursos para o acolhimento de pessoas e ganham os assistidos que terão atividades profissionais que poderão até lhes render uma nova profissão", resumiu Fábio.



Assistidos realizam trabalho na horta orgânica